



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA**

FSL – 0638

SOCIOLOGIA ECONÔMICA

Docente Responsável:

Profa. Dra. Nadya Araujo Guimarães

E-mail: nadya@usp.br / Gabinete: sala 14-A, 2º andar

1º semestre de 2015

Créditos Aula: 4

Carga Horária Total: 60 h

Horário: 2as feiras, das 19:30 às 22:45 e 4as feiras, das 14 às 17:45h

Objetivos: A disciplina visa introduzir o aluno à perspectiva teórica que se volta para a aplicação da sociologia à análise dos fenômenos econômicos, de modo a destacar como as ações econômicas (concernentes à produção, distribuição, troca e consumo de bens e serviços) estão delimitadas não apenas pela escassez dos recursos que as sustentam, mas igualmente por características da estrutura social e das estruturas de significados, social e culturalmente produzidas.

PROGRAMA, BIBLIOGRAFIA E ORIENTAÇÕES DE LEITURA

PARTE I

**A trajetória de constituição do campo de uma sociologia da vida econômica:
um breve toque de clássicos [3]**

Na parte 1, de natureza introdutória, pretende-se abordar, nas três primeiras aulas da disciplina, o movimento de constituição do campo da sociologia econômica que antecede ao momento mais recente e denso em avanços nesse domínio, que tem lugar no pós-1980. Assim, pretende-se arguir que o interesse por entender, numa perspectiva sociológica, a dinâmica dos fatos da vida econômica tem sido uma constante na história da sociologia. Pretende-se, ademais, apresentar o movimento de constituição deste campo tal como o mesmo tem sido visto na perspectiva de autores contemporâneos. Assim fazendo, vamos privilegiar, nos clássicos e em seus desdobramentos modernos, aquelas linhas de tematização que se mostraram mais relevantes aos contemporâneos, sem qualquer intuito, nesta parte introdutória, seja de replicar as disciplinas da cadeia de teoria sociológica, seja de fazer exegese do pensamento dos autores aludidos.

Aula 1 – 23.02.2015 (noturno) e 25.02.2015 (vespertino)

Breve apresentação da disciplina e da sua sistemática de funcionamento

A constituição do campo: Uma Introdução

STEINER, Philippe. "Da antiga à nova sociologia econômica", *A Sociologia Econômica*. S.P.: Atlas, 2006, cap. 1, pp. 7-30.

Aulas 2 e 3 – 02.03.2015 e 09.03.2015 (noturno) e 04.03.2015 e 11.03.2015 (vespertino)

A constituição do campo

Leitura obrigatória:

Leia idealmente os dois textos abaixo indicados.

Caso tenha tempo e boa disposição, siga em direção à leitura de aprofundamento, idealmente na ordem abaixo indicada.

STEINER, Philippe. "Da antiga à nova sociologia econômica", *A Sociologia Econômica*. S.P.: Atlas, 2006, cap. 1, pp. 7-30.

SWEDBERG, Richard. "Sociologia econômica: hoje e amanhã". *Tempo Social*, vol. 16, n. 2 (nov. 2004), pp. 7-34.

Leitura de aprofundamento:

SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard. "The sociological perspective on the economy" . In: SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton: Princeton Univ. Press, 1994, pp 3-26. Alternativamente, pode ser lida a versão revista desta introdução, que se encontra na segunda edição (em 2005) do mesmo livro, sob o título: "Introducing Economic Sociology", pp. 3-25

DOBBIN, Frank. "Comparative and historical approaches on economic sociology". In: SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton: Princeton Univ. Press, 2ª edição, 2005, 1994, pp 26-49.

PARTE II –

A economia numa perspectiva sociológica: revisitando algumas categorias-chave à luz de autores contemporâneos. Ou por que uma nova sociologia econômica? [6]

Nesta parte, o nosso interesse estará voltado para focalizar autores contemporâneos que pretenderam visitar algumas categorias-chave da economia à luz de uma perspectiva sociológica. Assim fazendo, vamos seguir perseguindo resposta para uma pergunta: por que uma nova sociologia da vida econômica (tal como reivindicam os autores contemporâneos)? Ou, dito de outra maneira, onde está essa novidade?

Aula 4 – 16.03.2015 (noturno) e 18.03.2015 (vespertino)

Um manifesto fundador de Mark Granovetter:
explorando os mecanismos de explicação que se localizam entre a estrutura social e o ator.

O texto de Mark Granovetter foi escolhido para a abertura da Parte II por ser um marco no debate que se desenvolveu nesse campo temático a partir dos anos 1980; ele se constitui no que poderia ser denominado um "manifesto fundador" dessa nova onda de estudos. Ali, o autor confronta tanto o mainstream da teoria econômica, como da teoria sociológica, apontando os seus limites no entendimento da relação entre estrutura social e ação econômica.

Leitura obrigatória:

GRANOVETTER, Mark. "Ação econômica e estrutura social: o problema da imersão", *RAE-eletrônica*, v. 6, n. 1, Art. 9, jan./jun. 2007 . Download em: <http://www.rae.com.br/electronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=4838&Secao=FÓRUM&Vo>

[lume=6&numero=1&Ano=2007](#). Originalmente publicado como "Economic Action and Social Structure: The Problem of Embeddedness," *American Journal of Sociology* 91 (nov., 1985): 481-510. Posteriormente republicado em GRANOVETTER, Mark e SWEDBERG, Richard (eds.) *The Sociology of Economic Life*, Boulder, Col.: Westview Press, 1992 pp. 53-84.

Leitura de aprofundamento

(absolutamente opcional, e para os que desejem ir adiante no debate)

Krippner, Greta e Alvarez, Anthony S. "Embeddedness and the Intellectual Projects of Economic Sociology." *Annual Review of Sociology* 33(2007): 219-40.

Beckert, Jens. 1996. "What is Sociological about Economic Sociology? Uncertainty and the embeddedness of economic action" *Theory and Society*, v. 205, pp. 803-840.

Le Velly, Ronan. "La notion d'encastrement – une sociologie des échanges marchands" *Sociologie du Travail*, vol 44, 2002, pp. 37-53.

Nee, Victor e Ingram, Paul. "Embeddedness and Beyond: Institutions, Exchange, and Social Structure." In *The New Institutionalism in Sociology*, ed. Mary Brinton e Victor Nee. N.Y.: Russell Sage Foundation, 1992, pp. 19-45.

Aula 5 – 23.03.2015 (noturno) e 25.03.2015 (vespertino)

O mercado como estrutura social: a construção social e simbólica das relações mercantis

Leitura Obrigatória:

Leia pelo menos um destes textos:

Steiner, Philippe. *A Sociologia Econômica* (S.P: Atlas, 2006), caps 2 (" A Sociologia economica do mercado", pp. 31-47) e 3 (" A construção social das relações mercantis", pp. 47-59, no mínimo).

Fligstein, Neil and Dauter, Luke. "A sociologia dos mercados" In: *Cadernos CRH*, vol. 25, 66, set-dez, 2012, pp. 481-504. Originalmente publicado como: " The sociology of markets" . *Annual Review of Sociology* 2007, n. 33.

Abramovay, Ricardo. « Entre Deus e o Diabo : mercado e interações humanas nas Ciências Sociais". In: *Tempo Social*, vol. 16, n.2 (Sociologia Econômica), novembro de 2004

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

Garcia-Parpet, Marie-France. "A construção social de um mercado perfeito: o caso de Fontaines-en-sologne". *Estudos Sociedade e Agricultura*, 20, abril 2003: 5-44.

Steiner, Philippe. "A doação de órgãos. A lei, o mercado e as famílias". *Tempo Social*, vol. 16, n. 2 (Sociologia Econômica), out-dez, 2004.

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

Raud, Cécile. "A Construção Social do Mercado em Dürkheim e Weber: a análise do papel das instituições na sociologia econômica clássica". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Fev 2005, vol 20, no. 57, p. 127-142; acessível no Scielo.

Swedberg, Richard. "Markets in society". in N. Smelser e R. Swedberg (eds) *The Handbook of Economic Sociology*, 2nd edition, Princeton/New York: Princeton University Press/Russell Sage Foundation, 2005, cap.11, pp. 233-253.

Steiner, Philippe. "Le marché vue par la sociologie économique", *Revue Européenne des Sciences Sociales*, vol. XLIII, 2005, n. 132, pp. 31-64

Lie, John. "The Sociology of Markets". *Annual Review Sociology*. 1997. 23:341-60

Callon, Michel . "Introduction: the embeddedness of economic markets in economies". In: *The Laws of the Markets*. Oxford: Balckwell Publishers, 1998, pp. 1-57.

30 de março e 1 de abril - Recesso de Semana Santa : Não haverá aula

08 de abril: Data limite para trancamento da disciplina

Aula 6 – 06.04.2015 (noturno) e 08.04.2015 (vespertino)

O funcionamento dos mercados e as abordagens relacionais: redes sociais

Leitura obrigatória:

Steiner, Philippe. *A Sociologia Econômica*. São Paulo: Atlas, 2006. Cap. 4 ("Redes sociais e funcionamento dos mercados", p. 76-107).

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

Soares, Weber. "A emigração de valadarenses à luz dos fundamentos teóricos da análise de redes sociais". In: Ana Cristina B. Martes e Soraya Fleischer. *Fronteiras Cruzadas – etnicidade, gênero e redes sociais*. São Paulo, Paz e Terra, 2003, cap. 10, pp. 231-261.

Silva, Gustavo Melo e Neves, Jorge Alexandre Barbosa. "Sistemas produtivos tradicionais e imersão de interesses econômicos em relações sociais". In: *Cadernos CRH*, vol. 25, 66, set-dez, 2012, pp. 465-480.

Guimarães, Nadya A.; Andrada, Ana C.; Picanço, Monise; Vieira, Priscila. "Trajetórias, atributos e relações. Representações sobre redes e obtenção de trabalho". In: *Redes – Revista hispana para el análisis de redes sociales*, vol. 22, n. 6, junho, 2012. Disponível em: <http://revista-redes.rediris.es>

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

Mizruchi, Mark S. *Análise de Redes Sociais: avanços recentes e controvérsias atuais*. In: Ana Cristina Braga Martes, (Org.). *Redes e Sociologia Econômica*. São Carlos: EdUFSCar, 2009. p. 131-59

Powell, Walter W. and Smith-Doerr, Laurel. "Networks and Economic Life". In: SMELSER, Neil e SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*, Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, cap. 15, pp. 368-402.

Granovetter, Mark S. "The strength of weak ties", *American Journal of Sociology*, 1973, pp. 1361-1380.

Granovetter, Mark S. "The Strength of Weak Ties: A Network Theory Revisited". *Sociological Theory*, Volume 1 (1983), 201-233.

Granovetter, Mark S. "The Myth of Social Network Analysis as a Special Method in the Social Sciences". Keynote Address: Sunbelt Social Networks Conference San Diego, February 15, 1990. In: *Connections*, Spring-Summer, 1990, pp. 13-16.

Bourdieu, Pierre. O capital social. Notas provisórias. Edição brasileira de texto originalmente publicado como "Le capital social – notes provisoires", *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*. Paris, jan, 1980, pp. 2-3

Raud-Mattedi. Cecile. "Análise crítica da Sociologia Econômica de Mark Granovetter: os limites de uma leitura do mercado em termos de redes e imbricação". *Política e Sociedade*, n. 6 (abril, 2005), pp. 59-82.

Aula 7 – 13.04.2015 (noturno) e 15.04.2015 (vespertino)

Dinheiro, moedas e finanças: perspectivas sociológicas sobre os meios das transações econômicas

Leitura obrigatória:

Leia pelo menos um destes textos.

Carruthers, Bruce. "A sociologia do crédito e da finança", In: Mondadora, Ana; Pedroso Neto, Antonio; Leite, Elaine; Jardim, Maria e Sartore, Marina (orgs.) *Sociologia Econômica e das Finanças*. S. Carlos, EDUFSCAR, 2009, pp. 365-380. Originalmente publicado como: "The Sociology of Money and Credit," in *The Handbook of Economic Sociology*, 2a edição, ed por Neil Smelser e Richard Swedberg. New York: Russell Sage Foundation e Princeton: Princeton University Press, 2005, pp. 355-78.

Grün, Roberto, A sociologia das finanças e a nova geografia do poder no Brasil. *Tempo Social*. 2004, vol.16, n.2, pp. 151-176.

Weber, Florence. "Práticas econômicas e formas ordinárias de cálculo" In: *Mana*, Rio de Janeiro, out. 2002, vol.8, no.2, p.151-182.

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

Novelli, José M. N. "As teorias sociológicas da inflação e o Plano Real: conflito e coalizão", in *Política e Sociedade*, vol. 1, n. 6, 2005, pp. 101-130

Jardim, Maria. "Governo Lula, sindicatos e fundos de pensão: moralização do capitalismo?", In Jardim, Maria (org.) *A natureza social das finanças: fundos de pensão, sindicalistas e recomposição das elites*. Bauru, SP, EDUSP, 2011, pp. 199-226.

Müller, Lucia Helena. "Caminhos e sentidos da informação no mercado de ações", In: *Política e Sociedade*, vol. 1, n. 6, 2005, pp. 133-165

Neiburg, Federico. "As moedas doentes, os números públicos e a antropologia do dinheiro", In: *Mana*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, 2007, pp. 119-151

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

Zelizer, Viviana. "The Social Meaning of Money." *American Journal of Sociology* 95 (1989): 342-77.

Orléan, André. "La sociologie économique de la monnaie" in: Steiner, Philippe e Vatin, François (orgs.) *Traité de Sociologie Économique*. Paris, PUF, 2009, pp. 209-248.

Blanc, Jérôme. "Usages de l'argent et pratiques monétaires" In: Steiner, Philippe e Vatin, François (orgs.) *Traité de Sociologie Économique*. Paris, PUF, 2009, pp. 649-688

Lebaron, Federic. "La formation des économistes et l'ordre symbolique marchande" in: Steiner, Philippe e Vatin, François (orgs.) *Traité de Sociologie Économique*. Paris, PUF, 2009, pp.249-288. Traduzido para o português em: *Revista Espaço de Dialogo e Desconexao*, Araraquara, v. 4, n. 2, jan/jul. 2012

Preda, Alex "The Rise of the Popular Investor: Financial Knowledge and Investing in England and France, 1840-1880" *The Sociological Quarterly*, Vol. 42, No. 2 (Spring, 2001), pp. 205-232

Preda, Alex . "Socio-Technical Agency in Financial Markets: The Case of the Stock Ticker" *Social Studies of Science*, Vol. 36, No. 5 (Oct., 2006), pp. 753-782

20 de abril: Recesso na USP – Não haverá aula no noturno

Aula 8 – 27.04.2015 (noturno) e 22.04.2015 (vespertino)

Consumo, formação de preferências e estilos de vida

Leitura obrigatória:

Leia pelo menos um destes textos.

Zelizer, Viviana "Culture and Consumption," in *Handbook of Economic Sociology*, second edition, edited by Neil Smelser e Richard Swedberg. Princeton, N.J.: Princeton University Press e New York: Russell Sage Foundation, 2005, pp. 331-54.

Douglas, Mary. "O mundo dos bens, vinte anos depois" in *Horizontes Antropológicos*, ano 13, n. 28, jul-dez de 2007, pp. 17-32.

Gonçalves, Eduardo Vicente. "Um panorama do 'consumo' a partir da Nova Sociologia Econômica". In: *Em Tese – Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC*, Santa Catarina, vol. 6, n. 3, jan-jul 2009, 24pp

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

Müller, Lucia Helena. "'Então, eu fui à luta'": repensando as representações e práticas econômicas de grupos populares a partir de uma trajetória de ascensão social", In: *Política e Sociedade*, vol. 8, n. 15, outubro de 2009, pp. 145-171

Avanza, Martina; Laferté, Gilles; Penissat, Etienne. "O crédito entre as classes populares francesas: o exemplo de uma loja em Lens". In: *Mana*, Rio de Janeiro, 2006, vol. 12, no.1, p.7-36.

Mesquita, Wania. "Um Pé no Reino e outro no Mundo: consumo e lazer entre pentecostais". In: *Horizontes Antropológicos*, 2007, vol 13, no.28, pp. 117-144; acessível no Scielo

Sciré, Claudia. "'Financeirização da pobreza': Crédito e endividamento no âmbito das práticas populares de consumo" . Texto preparado a partir da dissertação *Consumo popular, fluxos globais: práticas, articulações e artefatos na interface entre riqueza e pobreza*.

Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo, SP, 2009.

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

Bourdieu, Pierre. "Gostos de classe e estilos de vida". In: Renato Ortiz (org.). *Pierre Bourdieu*. São Paulo, Ática, 1983, pp. 82-121.

Biggart, Nicole W. "Labor and leisure" in: N. Smelser e R. Swedberg (Eds.) *Handbook of Economic Sociology*. Princeton: Princeton University Press, 1ª Ed. 1994, cap. 27 pp. 672-691

Frenzen, Jonathan; Hirsch, Paul M e Zerrillo, Philip. "Consumption, Preferences, and Changing Lifestyles". In: Smelser, Neil e Swedberg, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 403-425.

DiMaggio, Paul. Culture and economy. In: SMELSER, Neil e SWEDBERG, Richard (Eds.). *The handbook of economy sociology*. 1 ed. Princeton: Princeton University Press / Russell Sage Foundation, 1994. p. 27-57.

Douglas, Mary e Isherwood, Baron. *O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2004

Dubuisson-Quellier, Sophie. "La consommation comme pratique sociale", In: Steiner, Philippe e Vatin, François (orgs.) *Traité de Sociologie Économique*. Paris, PUF, 2009, pp.727-776

Trigg, Andrew B. "Veblen, Bourdieu and conspicuous consumption" in *Journal of Economic Issues*, vol. V□XXXV, n. 1, march 2001, pp 99-115.

Aula 9 – 04.05.2015 (noturno) e 29.04.2015 (vespertino)

A economia e a intimidade

Leitura obrigatória:

Zelizer, Viviana. "Encounters of intimacy and economy". In: *The Purchase of Intimacy*, Princeton: Princeton University Press, 2005. cap. 1, pp. 7-46.

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

HOCHSCHILD, Arlie. Nos bastidores do livre mercado local: babas e mães de aluguel. In: Helena Hirata e Nadya Araujo Guimarães (orgs.) *Cuidado e Cuidadoras. As várias faces do trabalho do care*. S.P.: Atlas, 2012, pp. 185-2000.

PARREÑAS. Rhacel Salazar. O trabalho de care das acompanhantes. Imigrantes filipinas em Tóquio. In: Helena Hirata e Nadya Araujo Guimarães (orgs.) *Cuidado e Cuidadoras. As várias faces do trabalho do care*. S.P.: Atlas, 2012, pp.201-215.

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

ZELIZER, Viviana. A economia do care. In: Helena Hirata e Nadya Araujo Guimarães (orgs.) *Cuidado e Cuidadoras. As várias faces do trabalho do care*. S.P.: Atlas, 2012, pp. 15-29.

HOCHSCHILD, Arlie. "The economy of gratitude". *The commercialization of intimate Life – Notes from home and work*. L.A.: University of California Press, cap.7. pp. 104-118

BECKER, Gary. "Division of labor in the family". In: *A Treatise on the Family*, Cambridge: Harvard University Press, 1981. Cap. 2, pp. 14-37

Aula 10 – 11.05.2015 (noturno) e 06.05.2015 (vespertino)

Prova

PARTE III

Temas desafiantes em busca de intérpretes inteligentes: refletindo com vistas ao trabalho final [4]

Na parte 3 do programa (prevista para durar 4 sessões), a intervenção dos alunos será ainda mais proeminente posto que ali serão discutidos os fundamentos teóricos dos 8 grandes temas em que se localizarão os trabalhos finais. Cada tema ocupará a metade do horário de uma aula (ou seja, aproximadamente 90 minutos). Haverá uma introdução geral por parte da professora, que apresentará o conjunto da bibliografia indicada, salientando os temas propostos nos diversos textos. Os alunos com trabalhos finais conexos ao tema devem intervir complementarmente, articulando suas questões temáticas àquelas apresentadas na exposição inicial.

Aula 11 – 18.05.2015 (noturno) e 13.05.2015 (vespertino)

**Entrega da etapa 1 do trabalho:
Indicação do tema a ser abordado e primeira idéia quanto à parte empírica
Temas desafiantes (1)**

A sociologia das transformações macroeconômicas

Leitura obrigatória:

Leia pelo menos um destes textos.

SWEDBERG, Richard. "A sociologia econômica do capitalismo: uma introdução e agenda de pesquisa". In: Ana Cristina Braga Martes (org.) *Redes e Sociologia Econômica*. São Carlos; EDUFSCAR, 2009, cap. 5, pp. 161-206

GEREFFI, Gary. "Global Economy: Organization, Governance and Development". in: SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 2a edição, 2004, pp. 160-182

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo.. In: *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro, Zahar Editores; especialmente: pp 9-15 ("Introdução") e pp. 16-38 ("Análise Integrada do desenvolvimento").

GRÜN, Roberto. "A evolução da governança corporativa no Brasil: instituições financeiras, convergência das elites e estabilização do sistema", In: Jardim, Maria (org.) *A natureza social das finanças: fundos de pensão, sindicalistas e recomposição das elites*. Bauru, SP, EDUSP, 2011, pp. 161-198

DONADONE, Julio C. "Lógica financeira e dinâmica organizacional nos anos 1990: novos donos, novos consultores, outros gerentes", In: Mondadora, Ana; Pedroso Neto, Antonio; Leite, Elaine; Jardim, Maria e Sartore, Marina (orgs.) *Sociologia Econômica e das Finanças*. S. Carlos, EDUFSCAR, 2009, pp. 133-154.

NEIBURG, Federico. "Economistas e culturas econômicas no Brasil e na Argentina: notas para uma comparação a propósito de heterodoxias", In: *Tempo Social*, São Paulo, v. 16, n. 2, 2004, pp. 177-202

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

HOSELITZ, Bert F. "Análise sociológica do desenvolvimento econômico". In: *Aspectos Sociológicos do Crescimento Econômico*. São Paulo, Ed. Fundo de Cultura, pp. 59-87.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. Cap. 1 ("A perspectiva da liberdade") e Cap. 5 ("Mercados, estado e oportunidade social") .

AMIN, Ash. "Post-fordism: models, fantasies and phantoms of transition". In: Ash Amin (ed.) *Post-Fordism: a Reader*, Oxford, Blackwell Publishers, 1994, cap. 1, pp. 1-40.

HOLLINGSWORTH, J. Rogers e BOYER, Robert. "Coordination of economic actors and social systems of production" e "The variety of institutional arrangements and their complementarities in modern economies". In: Hollingsworth, J. Rogers e Boyer, Robert (eds) *Contemporary Capitalism: the embeddedness of institutions*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997, pp. 1-47 e 49 a 54.

TRIGILIA, Carlo. *Economic Sociology. State, Market and Society in a Modern Capitalism*. Oxford, Blackwell Publishers, 2002, cap. 9 ("The Crisis of Fordism and the New Economic Sociology"), pp. 197-233 e cap.10 ("Globalization and the Diversity of Capitalisms"), pp. 237-255

GEREFFI, Gary. "The International Economy of Economic Development". In: Neil Smelser e Richard Swedberg (eds.) , *Handbook of Economic Sociology*, N.Y., Russell Sage Foundation, 1994, cap. 9, pp. 206-233.

Estado, regimes de proteção e dinâmica socioeconômica

Leitura obrigatória:

ESPING-ANDERSEN, G. *The Three Worlds of Welfare Capitalism*. Princeton: Princeton University Press, 1990, notadamente cap. 1 ("The three political economies of the welfare-state", pp. 9-35), cap. 2 ("De-commodification in social policy" , pp. 35-55) e cap. 6 ("Welfare-State and labor-market regimes", pp.144-161)

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

FILGUERA, F "Tipos de welfare y reforma social en America Latina: eficiência, residualismo y ciudadanía estratificada". In: Melo, Marcos A. (org) *Reforma do Estado e mudança institucional no Brasil*. Editora Massangana, Recife, 1999.

FRANZONI, J. M. "Welfare Regimes in Latin America: Capturing constellations of markets, families, and policies". *Latin America Politics and Society*. V. 50, Issue 2, 2008.

BURAWOY, Michael. "The changing face of factor regimes under advanced capitalism", In *Politics of Production. Factory regimes under capitalism and socialism*. London: Verso, 1985, cap. 3, pp 122-155. Há tradução ao português publicada na *Revista Brasileira de Ciências Sociais*.

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

Esping-Andersen, Gösta -. "Welfare States and the Economy". In *The Handbook of Economic Sociology*. SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 711-732

Bambra, Clare. "Decommodification and the worlds of welfare revisited", *Journal of European Social Policy*. 16 (1), 2006. pp. 73-80.

Holden, Chris. "Decommodification and the workfare state". *Political Studies Review*. vol 1, 2003, pp. 303-316

Gallie, Duncan & Paugam, Serge. *Welfare regimes and the experience of unemployment in Europe*. Oxford: Oxford University Press, 2000. Especialmente cap. 1 ("The experience of unemployment in Europe: the debate", pp. 1-23).

Gallie, Duncan. *Unemployment, Welfare Regimes and Social Exclusion*. Oxford University Press. pp 1-34.

Carvalho, José Murilo de. *Cidadania no Brasil. O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Aula 12 – 25.05.2015 (noturno) e 20.05.2015 (vespertino)

Temas desafiantes (2)

A força de trabalho: uma mercadoria fictícia?

Leitura obrigatória:

Leia o texto de Polanyi e pelo menos um dos outros dois textos indicados.

Polanyi, K. *A Grande Transformação. As origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, [1944] 2000, notadamente cap. 4 ("Sociedades e sistemas econômicos", pp. 62-74), cap. 5 ("Evolução do padrão de mercado", pp. 76-88) e cap. 6 ("O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias: trabalho, terra e dinheiro", pp. 89-98)

BIERNACKI, Richard. "Labor as an imagined commodity". *Politics & Society*, vol. 29, n, 2, June, 2001, pp 173-206.

GUIMARÃES, Nadya Araujo. "A sociologia dos mercados de trabalho ontem e hoje". *Novos Estudos Cebrap*, n. 85, nov.2009

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser

apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

LOPES, José S. L. "Uma teatralização tradicional da dominação industrial". In: ARAUJO, Angela M. (org). *Trabalho, Cultura e Cidadania*. São Paulo, Scritta, 1997, pp. 177-191.

ALVES, Ana Paula Salheb e ALMEIDA, Ana Maria Fonseca de. "Firmas como campos de luta: contenciosos profissionais e de gênero na organização do mercado de trabalho para engenheiros recém-formados". Comunicação, mimeo., 19 pp.

PIRES, Roberto Rocha, "The craft of compliance: labor inspectors and the reconciling of economic development with social protection in Brazil", MIT/DUSP, Comunicação, mimeo., 36 pp

SABOURIN, Eric. A qualificação das transações econômicas: aportes e limites da contribuição de Karl Polanyi", 30º Encontro Anual da ANPOCS Caxambu, 2006, GT 23- Sociologia Econômica, 28 pp

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

STEINER, Philippe. "La marchandisation de l'humain et de la personne". In Philippe Steiner et François Vatin (Eds) *Traité de Sociologie Économique*, Paris, PUF, 2009, cap. 13, pp. 493-532.

BEAMISH, Thomas e BIGGART, Nicole Woolsey. "Economic Worlds of Work: Uniting Economic Sociology with the Sociology of Work". In: Korczynski (org.) *Theory at Work*, chap. 09, pp. 233-270

STREECK, Wolfgang. "The sociology of labor markets and trade unions". In SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 2005, cap. 12, pp 254-283.

ABBOTT, Andrew. "Sociology of Work and Occupations". In SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 2005, cap. 14, pp. 307-331.

Informalidade, ilegalidade e atividade econômica

Leitura obrigatória:

Leia pelo menos um destes textos.

GRANOVETTER, Mark. "A construção social da corrupção" in *Política e Sociedade*, vol. 5, n. 9, outubro de 2006.

PORTES, Alejandro e HALLER, William. "The informal economy". In SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 2005, cap. 18, pp 403-427.

Telles, Vera S. "Illegalismos populares e relações de poder nas tramas da cidade", In Cabanes, R.; Georges, I; Rizek, C; Telles, V (orgs.) *Saidas de Emergência*. Sao Paulo, Boitempo, 2011, pp. 155-169

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

LOPES JUNIOR, Edmilson. "As redes sociais do crime organizado: a perspectiva da sociologia econômica". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol 24, n. 69, pp. 53-69. e/ou LOPES JUNIOR,

Lopes Junior, Edmilson. "Fronteiras porosas: aportes para uma análise sociológica das mbricações entre as atividades econômicas legais, informais e ilegais." Comunicação ao GT-1 Estado Mercado e Redes, I Seminário Nacional de Sociologia Econômica, Florianópolis, maio de 2009, 18 pp.

Hirata, Daniel "Vida loka". In: Cabanes, R.; Georges, I; Rizek, C; Telles, V (orgs.) *Saidas de Emergência*. Sao Paulo, Boitempo, 2011, pp. 189-214

Feltran, Gabriel S. "Trabalhadores" e "bandidos"na mesma familia. In: Cabanes, R.; Georges, I; Rizek, C; Telles, V (orgs.) *Saidas de Emergência*. Sao Paulo, Boitempo, 2011, pp. 397-416

Rabossi, Fernando. *Nas ruas de Ciudad del Este: vidas e vendas num mercado de fronteira*. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004, especialmente "Introdução", pp. 5-37 , cap. 3 ("Preços clientes e negociações"), pp 123-159 e cap 6 ("Ciudad del Este nos circuitos sacoleiros"), pp. 236-270

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

Beckert, Jens e Wehinger, Frank. *In the Shadow. Illegal Markets and Economic Sociology*, MPIfG Discussion Paper 11/9, Junho de 2011, 27pp

Castells, Manuel e Portes, Alejandro. "World underneath: the origins, dynamics, and effects of the informal economy". In *The Informal Economy*. The John Hopkins University Press, p.p.11-37.

Kalleberg. Arne. "Nonstandard employment relations: part-time, temporary and contract work", *Annual Review of Sociology*, vol. 26 (2000), pp. 341-365.

27 de junho: Não haverá aula para os alunos do vespertino – Professora estará fora do país, participando do Congresso da LASA – Latin American Studies Association

Aula 13 – 01.06.2015 (noturno) e 03.06.2015 (vespertino)

Temas desafiantes (3)

Migrações e economia étnica

Leitura obrigatória:

Leia pelo menos um destes textos.

PORTES, Alejandro. "Economic sociology and the sociology of immigration: a conceptual overview" in A. PORTES (ed.) *The Economic Sociology of Immigration*, NY: Russell Sage, 1995, cap 1 pp 1-41.

TRUZZI, Oswaldo e SACOMANO NETO, Mario "Economia e empreendedorismo étnico: balanço histórico da experiência paulistana" in Ana Cristina Martes (ors.) *Redes e Sociologia Econômica*, Sao Carlos: EDUFSCAR, 2009, cap 7, pp. 241-263

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

SOARES, Weber. "A emigração de valadarenses à luz dos fundamentos teóricos da análise de redes sociais". In: Ana Crítina B. Martes e Soraya Fleischer. *Fronteiras Cruzadas – etnicidade, gênero e redes sociais*. São Paulo, Paz e Terra, 2003, cap. 10, pp. 231-261.

Silva, Carlos F. Caminhos cruzados: migrantes bolivianos e o trabalho informal na indústria de confecções em São Paulo, In: Cabanes, R.; Georges, I; Rizek, C; Telles, V (orgs.) *Saidas de Emergência*. São Paulo, Boitempo, 2011, pp. 75-94

MACHADO, Rosana Pinheiro. "A ética confucionista e o espírito do capitalismo": narrativas sobre moral, harmonia e poupança na condenação do consumo conspícuo entre chineses ultramar" *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 145-174, jul./dez. 2007, pp. 145-174.

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

KELLY, M. Patrícia Fernandez. "Social and cultural capital in the urban ghetto: implications for the economic sociology of immigration" In A. PORTES (ed.) *The Economic Sociology of Immigration*, NY: Russell Sage, 1995, cap 6 pp 213-247.

Sanders Jimmy M. e Nee, Victor. "Limits of Ethnic Solidarity in the Enclave Economy". *American Sociological Review*, Vol. 52, No. 6 (Dec., 1987), pp. 745-773

SASSEN, Saskia. "Immigration and local labor markets". A. Portes (ed.) *The Economic Sociology of Immigration*, NY: Russell Sage, 1995, cap 3, pp 87-127.

PORTES, Alejandro. "Empreendedorismo e progresso econômico na década de 1990: análise comparada entre imigrantes e afro-americanos". In *Estudo sobre as migrações contemporâneas*, SP, Fim de Século, 2006, cap II pp 47-84.

Religião e vida econômica

Leitura obrigatória:

WUTHNOW, Robert. "New directions in the study of religion and economic life". SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 2ª edição, 2005, cap. 26, pp. 604-626.

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

BATISTA, José Renato de Carvalho. " 'Não se pode servir a Deus e a Mammon – uma etnografia sobre os sentidos do dinheiro em ritos e festas do Candomblé.'". Comunicação ao XXX Encontro da ANPOCS, GT 23 – Sociologia Econômica.

SERAFIM, Mauricio. "Capital espiritual e empreendedorismo", mimeo. Spi.

SOUZA, André Ricardo. "Igreja Católica e Mercados: a ambivalência entre a solidariedade e a competição". *Religião e Sociedade*, Julho de 2007, vol 27, no.1, p. 156-174 ; acessível no Scielo

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

WUTHNOW, Robert. Religion and Economic Life. In SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 620-646.

MONTGOMERY, James. "Contemplations on the economic approach of religious behavior" In *The American Economic Review*, Vol. 86, No. 2. (May, 1996), pp. 443-447.

IANNACONE, Lawrence. "Introduction to the economics of religion". *Journal of Economic Literature*, Vol. 36, No. 3. (Sep., 1998), pp. 1465-1495.

Aula 14 – 08.06.2015 (noturno) e 10.06.2015 (vespertino)

Temas desafiantes (4)

Família, relações de gênero e atividade econômica

Leitura obrigatória:

Leia pelo menos um destes textos.

HIRATA, Helena. "Divisão sexual do trabalho: o Estado das artes". In *Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo, Boitempo, pp. 273-289.

ENGLAND, Paula e FOLBRE, Nancy. "Gender and economic activity". SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 2ª edição, 2005, cap. 27, pp 627-649.

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

HIRATA, Helena. "Vida reprodutiva e produção: família e empresa no Japão". In *Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo, Boitempo, pp. 133-146.

NEWMAN, Katherine. "Laços que prendem: interpretações culturais sobre a maturidade tardia na Europa ocidental e no Japão". In *Cadernos Pagu*. no.32 Campinas jan./jun. 2009. Disponível no Scielo

ABRAMO, Lais e TODARO, Rosalba. "Gênero y trabajo en las decisiones empresariales". *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*. No 7, ALAST, São Paulo 1998, pp. 77-96.

REYGADAS, Luis. "Fábricas con Aroma de Mujer. Las Nuevas Culturas del Trabajo Vistas desde la Óptica de Género". In: ABRAMO, Lais e ABREU, Abramo (orgs). *Gênero e Trabalho na Sociologia Latino-Americana*. ALAST/SERT, São Paulo/ Rio de Janeiro, 1999, pp. 83-100.

Leituras de aprofundamento:

Leitura absolutamente opcional, para os que desejem ir adiante no debate

MILKMAN, Ruth and TOWNSLEY, Eleanor. Gender and The Economy. In: SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 600-619.

Sexo, poder, dinheiro e consumo

Leitura obrigatória:

ZELIZER, Viviana. "Dinheiro, poder e sexo". In *Cadernos Pagu*. no.32 Campinas jan./jun. 2009. Disponível no Scielo

Leitura complementar:

Obrigatória a leitura de pelo menos um destes textos. Eles serão discutidos em classe como bons exemplos de como os conceitos e formas de apreensão da Nova Sociologia Econômica podem ser apropriados para o entendimento de realidades concretas. Neste sentido, apoiam no desenvolvimento de idéias para o trabalho final

LOPES JR., Edmilson. "Amor, sexo e dinheiro: uma interpretação sociológica do mercado de serviços sexuais", *Política e Sociedade*, vol. 6, abril de 2005, pp. 165-194

RUSSO, Gláucia. "No labirinto da prostituição: o dinheiro e seus aspectos simbólicos". In: *Caderno CRH*, Salvador, vol. 20, n.11, set-dez 2007, pp. 497-514

BERNSTEIN, Elizabeth "O Significado da Compra: desejo, demanda e o comércio do sexo" in: *Cadernos Pagu*, Dez 2008, no. 31, p. 315-362; acessível no Scielo

Aula 15 – 15.06.2015 (noturno) e 17.06.2015 (vespertino)
Entrega da etapa 2 do trabalho: primeira revisão da literatura pertinente

Entre 15.06 (noturno) e 17.06 (vespertino) até 04.07.2015

Atividade extra-classe:

Preparação da parte empírica do estudo e finalização da redação do trabalho

06.07.2015

Entrega do trabalho:

Texto em versão final, compreendendo revisão da literatura sobre o tema e um breve ensaio de análise empírica do objeto escolhido

13.07.2015

Divulgação dos resultados finais

e

da data e formato da recuperação

(data limite para realização da recuperação cf. Calendário = 24.07.2015)

SISTEMÁTICAS DE FUNCIONAMENTO E DE AVALIAÇÃO

SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO:

(i) Estruturação da disciplina e dinâmica das aulas:

No primeiro dia de aula serão apresentados o programa, a sistemática e o cronograma de atividades.

Cada uma das três partes em que se divide o programa será desenvolvida de acordo com uma sistemática própria. Na parte 1, de natureza introdutória, as aulas (em número de 3) serão expositivas, com participação dos alunos a partir da leitura dos textos assignados ao tema.

Na parte 2 do programa, as aulas (em número de 6) terão uma outra dinâmica. Iniciar-se-ão com uma apresentação expositiva preparada pela professora, que introduzirá o tema focalizado no dia, no que será coadjuvada pelos alunos, a partir da leitura mínima comum indicada para todos. Na segunda metade da aula, textos seletos, de confrontação teórica ou, conforme o caso, de natureza empírica ou aplicada, ilustrarão experiências de estudos exemplares no tema; esta segunda parte terá a forma de seminário, no qual grupos de alunos se encarregarão de trazer para discussão os textos que aprofundarão ou ilustrarão o uso das categorias teóricas antes discutidas.

Na parte 3 do programa (prevista para durar 4 sessões), a intervenção dos alunos será ainda mais proeminente posto que ali serão discutidos os fundamentos teóricos dos 8 grandes temas em que se localizarão os trabalhos finais. Caberá aos alunos que escolheram aquele tema preparar a apresentação do mesmo para discussão em classe. Os temas propostos no programa que aqui se apresenta poderão ser revistos (subtraídos ou acrescentados) a depender do interesse dos alunos.

Ler os textos obrigatórios indicados é absolutamente imprescindível. Procurar-se-á fazer com que os textos em língua portuguesa constituam a maior parte da literatura obrigatória; entretanto, em alguns casos, textos em espanhol ou inglês serão de leitura imprescindível. Como ambiente internet de apoio às atividades de classe, inclusive para download do material didático, estaremos usando o [Moodle do Stoa](#). Para ter acesso ao conteúdo e atividades, siga as instruções de cadastro em <http://wiki.stoa.usp.br/Ajuda:Moodle/Cadastro> e a seguir acesse <http://disciplinas.stoa.usp.br>.

(ii) Freqüência: A freqüência ao curso será anotada através de lista de controle emitida a cada dia e atualizada para acompanhamento da situação de faltas. Lembro que estará

reprovado(a) aquele(a) que ultrapassar 25% de faltas às sessões em classe (isto é, o máximo de faltas será igual a 4).

(iii) Atendimento individual extra-classe: Atendimento individual poderá ser solicitado e previamente agendado, em contato por e-mail com a professora.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão atribuídas duas notas.

A primeira delas valerá 40% da nota final e resultará de uma prova escrita, recobrando as partes I e II do programa.

A segunda nota valerá 60% da pontuação final e resultará da avaliação de um trabalho, a ser definido, em comum acordo com a professora, no âmbito de um dos grandes temas que formam a Parte III do programa. O trabalho deve compreender não somente uma revisão de literatura no tema escolhido, mas alguma sorte de incursão empírica, de modo que permita (i) verificar a capacidade de conceber um objeto de estudo pertinente ao debate teórico da disciplina no tema escolhido; (ii) reunir um conjunto mínimo de dados para sustentar um primeiro esforço consistente de análise do objeto definido. O trabalho deve obedecer às seguintes regras de formato: deve ser um texto com, no máximo, 15 pp (inclusive bibliografia e anexos), em espaço 1,5 e letra Times new roman, corpo 12. Pode ser elaborado individualmente ou, no máximo, em dupla.

Prevê-se o seguinte cronograma para preparação do trabalho: a escolha do grande tema em que se vai localizar o trabalho deve ser informada até o final da Parte II (dia 18 de maio para os alunos do noturno, e 13 de maio para os alunos do vespertino); a revisão da literatura teórica requerida para desenvolvimento do trabalho terá lugar ao longo da Parte III; nos dias 15 de junho (noturno) e 17 de junho (vespertino), ao final da Parte III, as propostas de trabalho serão apresentadas em classe. A entrega do trabalho completo, aí incluída a sua parte empírica, se fará no dia 6 de julho, via internet para o email <nadya@usp.br>.

No que concerne à recuperação, convém atentar para as normas estabelecidas pelo Depto. de Sociologia pelas quais apenas terá direito à prova de recuperação: (i) o/a aluno/a com frequência mínima (75%, o que, no nosso caso, equivale ao máximo de 4 faltas) e (ii) o/a aluno/a que tenha obtido, em 13 de dezembro, média final inferior a 5,0 e superior a 3,0. A nota final do aluno submetido a recuperação será o resultado da média aritmética simples entre a nota divulgada em 13 de julho e a nota da recuperação. A data e formato da recuperação serão divulgados no dia 13 de julho.

Aula - Data	Atividades previstas
Aula 1 – 23/02	Apresentação do Programa e do curso Parte I - A constituição do campo (1)
Aula 2 – 02/03	Parte I - A constituição do campo (2)
Aula 3 – 09/03	Parte I - A constituição do campo (3)
Aula 4 – 16/03	Parte II – Ação econômica e estrutura social: um manifesto fundador
Aula 5 – 23/03	Parte II – O mercado como estrutura social
30/03	Não haverá aula – Recesso Semana Santa
Aula 6 - 06/04	Parte II – Redes e atividade econômica
08/04	Prazo final para trancamento de matrícula na disciplina
Aula 7 - 13/04	Parte II – Dinheiro, moedas e finanças: perspectivas sociológicas
20/04	Não haverá aula – Recesso Tiradentes
Aula 8 – 27/04	Parte II – Consumo, formação de preferências e estilos de vida
Aula 9 - 04/05	Parte II - A produção, circulação e consumo na intimidade
Aula 10 – 11/05	Prova
Aula 11 – 18/05	Entrega da etapa 1 do trabalho: Indicação do tema a ser abordado e primeira idéia quanto à parte empírica Parte III - Temas desafiantes (1): A sociologia das transformações macro-econômicas Estado, regimes de proteção e dinâmica socioeconômica
Aula 12 – 25/05	Parte III - Temas desafiantes (2) Força de trabalho, mercadoria fictícia? Informalidade e ilegalidade
Aula 13 – 01/06	Parte III - Temas desafiantes (3) Migrações e economia étnica Religião e vida econômica
Aula 14 – 08/06	Parte III - Temas desafiantes (4) Família, relações de gênero e atividade econômica Sexo, poder, dinheiro e consumo
Aula 15 – 15/06	Entrega da etapa 2 do trabalho: primeira revisão da literatura pertinente
15/06 a 04/07	Atividade extra-classe: trabalho empírico e redação
06/07	Entrega da etapa 3 do trabalho: da versão final com revisão da literatura e análise empírica
13/07	Divulgação dos resultados finais e da data/formato da recuperação

DATAS IMPORTANTES:

08 de abril: Data máxima para trancamento de matricula na disciplina

11 de maio : Prova individual

06 de julho: Data limite para entrega do trabalho final

13 de julho: Difusão dos resultados finais (e da data e modalidade da recuperação)

Aula - Data	Atividades previstas
Aula 1 – 25/02	Apresentação do Programa e do curso Parte I - A constituição do campo (1)
Aula 2 – 04/03	Parte I - A constituição do campo (2)
Aula 3 – 11/03	Parte I - A constituição do campo (3)
Aula 4 – 18/03	Parte II – Ação econômica e estrutura social: um manifesto fundador
Aula 5 – 25/03	Parte II – O mercado como estrutura social
30/03	Não haverá aula – Recesso Semana Santa
Aula 6 - 08/04	Parte II – Redes e atividade econômica Prazo final para trancamento de matrícula na disciplina
Aula 7 - 15/04	Parte II – Dinheiro, moedas e finanças: perspectivas sociológicas
Aula 8 – 22/04	Parte II – Consumo, formação de preferências e estilos de vida
Aula 9 - 29/04	Parte II - A produção, circulação e consumo na intimidade
Aula 10 – 06/05	Prova
Aula 11 – 13/05	Entrega da etapa 1 do trabalho: Indicação do tema a ser abordado e primeira idéia quanto à parte empírica Parte III - Temas desafiantes (1): A sociologia das transformações macro-econômicas Estado, regimes de proteção e dinâmica socioeconômica
Aula 12 – 20/05	Parte III - Temas desafiantes (2) Força de trabalho, mercadoria fictícia? Informalidade e ilegalidade
27/05	Não haverá aula. Professora em congresso internacional
Aula 13 – 03/06	Parte III - Temas desafiantes (3) Migrações e economia étnica Religião e vida econômica
Aula 14 – 10/06	Parte III - Temas desafiantes (4) Família, relações de gênero e atividade econômica Sexo, poder, dinheiro e consumo
Aula 15 – 17/06	Entrega da etapa 2 do trabalho: primeira revisão da literatura pertinente
17/06 a 04/07	Atividade extra-classe: trabalho empírico e redação
06/07	Entrega da etapa 3 do trabalho: da versão final com revisão da literatura e análise empírica
13/07	Divulgação dos resultados finais e da data/formato da recuperação

DATAS IMPORTANTES:

08 de abril: Data máxima para trancamento de matrícula na disciplina

06 de maio : Prova individual

06 de julho: Data limite para entrega do trabalho final

13 de julho: Difusão dos resultados finais (e da data e modalidade da recuperação)